

esta Terra tri-dimensional, tais como S. Germano e Thoth, dois dos meus mentores interiores.

Por esta altura, já tive talvez noventa professores de todas as religiões principais e da maioria das disciplinas espirituais do mundo. Contudo, não estou a dizer que sou um grande aprendiz. Sou um aprendiz lento e considero-me um pouco preguiçoso. Na realidade, tenho a certeza que você poderia ter feito melhor. Tenho cometido tantos erros ao aprender e ao relembrar a minha ligação a toda a vida, em todo o lado. Mas posso dizer que fiz o melhor que podia e se houve coisa que aprendi é que a Vida é perfeita, um todo e completa, nada falta.

Os Raios de Luz, a Grelha de Consciência de Unidade e a Serpente de Luz

Quando viajei no Iucatão por volta de 1987, aconteceu algo que estava intimamente ligado à Pirâmide Nakkal e que me ajudou a tornar-me muito mais consciente. Foi quando os Maias me mostraram algo a que chamam de Raios de Luz, que são gerados a partir da glândula pineal. Estes Raios de Luz surgem à volta da cabeça humana apenas quando uma pessoa está saudável espiritualmente. Os meus mentores e guias crêem que este passo na consciência é absolutamente necessário para que alguém conscientemente comece o processo de ascensão.

Estes Raios de Luz são a ligação entre a mente e o coração e a sua aparição é um passo enorme em direcção à lembrança da nossa verdadeira ligação ao Criador. Para que nos liguemos completamente à energia da Serpente de Luz nos níveis mais elevados, devemos ter os Raios de Luz a funcionar, pelo menos num nível mínimo. Eles são demasiado complexos para serem explicados num livro como este, mas no futuro escreverei um livro sobre este nível de compreensão; se quer uma explicação agora, ela é ensinada nas mi-

nhas workshops globais, onde lhe posso mostrar esta informação pessoalmente.

Thoth

Um dos meus mentores interiores, muitas vezes mencionado como Thoth, o Escrivão do Egito, apareceu-me vários anos antes da Pirâmide Nakkal ter sido descoberta. Thoth foi-me destinado pelos anjos para estudarmos durante um período de tempo e não há dúvida que a sua experiência e sabedoria têm sido cruciais para o meu entendimento.

Em 1985 Thoth disse-me: “Há uma situação fora-de-equilíbrio com a Grelha de Consciência de Unidade em volta da Terra, especificamente no aspecto feminino. Nós precisamos da tua ajuda, e ao mesmo tempo esta experiência irá ajudar-te a crescer espiritualmente. Aceitas?”

Bem, primeiro que tudo, o que é a Grelha de Consciência de Unidade? Isto é informação que geralmente não é conhecida pela maioria das pessoas, embora seja conhecida pela maioria dos governos mais poderosos. Existem campos electromagnéticos que geometricamente em forma e que rodeiam e contêm completamente a Terra. Existem milhões deles e eles aparecem do espaço como um brilho de luz em volta da Terra. Cada espécie viva de cada coisa viva, mesmo sendo um insecto, tem – ou melhor, tem que ter – uma grelha de energia que circunde a Terra para que possa existir.

Com os humanos não é diferente e há três grelhas associadas com a consciência humana. A primeira está ligada a certos povos indígenas em todo o mundo que são as pessoas mais velhas ainda vivas, tal como os aborígenes na Austrália. A Segunda é baseada geometricamente em triângulos e é a grelha que permite a nossa consciência humana específica na Terra (o bem e o mal). A terceira é a Grelha de Consciência de Unidade, baseada no dodecaedro penta-

gonal interligado com o icosaedro, que é a nova grelha para a consciência que se está agora a desenvolver na Terra. Sem esta Grelha de Consciência de Unidade a humanidade estaria condenada ao mundo materialista até nos destruímos completamente. Sem esta Grelha de Consciência de Unidade, a humanidade nunca conseguiria ascender a este nível superior de consciência, por isso a sua importância é óbvia.

Foram os Estados Unidos que descobriram a segunda grelha e foi a Rússia que descobriu a Grelha de Consciência de Unidade.

A Grelha de Consciência de Unidade tem estado “em construção” desde há cerca de 13.200 anos, mesmo antes da “Queda” – a queda na consciência – da qual fala a Bíblia. Desde a Queda, a Vida tem vindo a tentar restaurar esta grelha de extrema importância, para que a humanidade possa voltar ao estado de evolução em que estava antes da Queda. Por um lado, é tudo bastante simples.

Há três partes energéticas nesta grelha: o masculino, localizado no Egipto; o feminino, localizado numa área circular enorme centrada no Iucatão, no México; e a criança, ou parte neutra, localizada no Tibete. Era a parte feminina que não estava completamente equilibrada e que precisava de atenção. E é esta parte feminina da Grelha de Consciência de Unidade que é o ponto fulcral da história que se segue.

Irá ajudar a compreender que esta Grelha de Consciência de Unidade e a Serpente de Luz estão profundamente interligadas. A Grelha de Consciência de Unidade é o padrão que mantém e permite que a consciência humana a um nível específico ultrapasse a nossa actual consciência do bem e do mal; a Kundalini, ou a Serpente de Luz, é a energia que guia a humanidade para que encontre e tenha acesso a esta Grelha de Consciência de Unidade. Sem esta vibração nova e específica vinda da Serpente de Luz, a humanidade estaria

perdida e nunca encontraria o caminho para a consciência suprema. O Grande Espírito tem proporcionado tudo o que precisamos – perfeitamente.

Mas na verdade, há muito poucas pessoas directamente relacionadas com esta Consciência da Unidade e a expressá-la. Têm que haver pelos menos duas ou ela não existiria. Na verdade, há pelo menos 8.000 Mestres Superiores que usam esta grelha para serem conscientes. Pessoalmente, acredito que muitas mais pessoas estão a fazer a transformação para a Consciência da Unidade no momento em que escrevo estas palavras.

Mas, o que é mais importante para a maioria dos seres humanos, é que esta é a grelha de consciência para onde nós, enquanto raça humana, estamos prestes a mudar no futuro imediato. Ascensão não é necessariamente deixar a Terra, como alguns sugerem; é uma mudança na consciência ou uma mudança em como uma pessoa interpreta a Realidade Una.

Os Oito Templos e os Oito Cristais

Eu tinha que responder a Thoth. Aceitaria eu a sua tarefa? Timidamente, eu disse: “Sim, eu ajudarei. Mas não sei muito bem o que fazer.”

“Não te preocupes, Drunvalo, segue simplesmente o teu coração. Os procedimentos são sempre os mesmos.”

“Ok, o que é que gostaria que eu fizesse exactamente?”

Sem hesitar, Thoth disse: “Precisamos que vás aos oito templos Maias no México e Guatemala e que coloques um cristal em cada templo num lugar específico. A localização de cada cristal tem que estar absoluta e perfeitamente localizada dentro de uns quantos nanómetros senão não funcionará e tudo o que estás a tentar fazer falhará.

“Nós iremos mostrar-te onde colocar os primeiros quatro cristais, mas tens que descobrir por ti mesmo para onde vão

os últimos quatro cristais. Apenas o teu coração te pode ajudar a completar esta tarefa.”

No dia seguinte, foram-me dados os nomes dos oito cristais, foi-me dito que eles deveriam ser de uma qualidade elevada e foi-me dito que os adquirisse naquele mesmo dia. Saí rapidamente para uma loja de cristais com a qual eu estava familiarizado e descobri que esta não era uma aquisição barata. Eu não tinha muito dinheiro naquela época, mas não havia nada que eu pudesse fazer sobre isso. Eu comprei-os.

De regresso a casa, pousei-os num tecido azul escuro e entrei em meditação novamente. Foi-me dito que agora tinha que ir a casa de Katrina Raphael, que era uma grande amiga minha na altura e perguntar-lhe para que templo deveria ir cada cristal. Isto pareceu-me tão disparatado e até hoje não sei porque tive que ir perguntar a Katrina. O Thoth não podia simplesmente dizer-me?

Como Katrina e eu estávamos ambos a viver no Taos, Novo México, foi fácil. Fui de carro até lá para me encontrar com ela. Mas este não era um dia normal para Katrina. Ela é uma perita em cristais que estava a escrever o seu primeiro livro, chamado “A Iluminação do Cristal” sobre o seu conhecimento especial e o seu editor tinha exigido que o manuscrito teria que ser entregue até às cinco da tarde daquele dia. Portanto, quando apareci à porta dela, ela disse: “Vai-te embora, Drunvalo, hoje não. Estou demasiado ocupada para falar.”

Levantei o dedo indicador da minha mão esquerda e disse: “Katrina, eu só preciso de cerca de cinco minutos, por favor.”

“Drunvalo, por favor, estou tão atrasada hoje. Noutra altura.” Mas foi-me dito para ter a certeza de que obtinha “hoje” a informação sobre o paradeiro dos cristais. Então insisti e ela disse: “Ok, cinco minutos, nem um segundo a mais.”

Rapidamente, expliquei sobre os oito templos e os oito cristais e dei-lhe a lista como foi dada a mim. Ela leu-a em cerca de três segundos, abriu o pano azul que continha os oito cristais nele e, sem sequer pensar, apontou para cada templo e anunciou um cristal para corresponder, cada um em menos de oito segundos.

“Ok, adeus Drunvalo, tenho que trabalhar.”

“Ok, ok” - murmurei - “Deixa-me só anotar o que me disseste”.

Olhando para trás nesta experiência, eu sei verdadeiramente que foi a grandiosidade que inspirou a Katrina a decidir qual cristal correspondia a qual templo. À medida que viajava de templo em templo, cada cristal que ela seleccionou tinha sempre exactamente a cor referente à cor primária e / ou energia daquele templo. Continuo sem perceber porque é que eles simplesmente não me disseram isto logo de início. Eu estava a aprender a confiar, penso eu.

Enquanto esta viagem ao México e Guatemala se estava a revelar, tendo algo a ver com fenómenos psíquicos e com a grelha acima da Terra, outra parte da história também se revelou. Para esta parte, terei que voltar ao início.

O Pueblo (povo) Taos

Na minha última e única outra vida na Terra, de 1850 a 1890, eu vivi como uma mulher da medicina numa pequena tribo pueblo no Novo México chamada Pueblo Taos. Consegui lembrar cada minuto dessa vida, que é uma história em si mas não uma história necessária para ser contada aqui.

O que é importante é que o meu pai era, na altura, o chefe da tribo e a minha mãe era considerada pelos Taos como sendo uma grande alma. Nesta vida hoje, a minha mãe da tribo é a minha irmã mais velha, Nita Page, e o meu pai da tribo é o filho da minha irmã, Ken Page. Sou agora o seu tio, embora só haja quatro anos de diferença na nossa idade.

(A minha irmã é dezasseis anos mais velha do que eu.)

Nesta vida e durante mais de quarenta anos, um homem forte e puramente santo chamado Juan Concha, o líder espiritual da tribo Taos em 1985, viajou todos os anos até casa da minha irmã na Califórnia para se certificar de que a Nita, o Ken e eu nunca esquecemos as nossas raízes. Na verdade, a tribo tinha trabalho para nós fazermos no futuro e não queria perder o nosso rasto.

Os Três Ursos Acordam

A minha irmã acordou primeiro, há muito tempo, no início dos anos sessenta. A tribo levou-a, confirmaram quem ela era, e começou um programa de treino especial criado só para ela. Havia doze tribos dentro da única tribo Taos e cada uma das tribos mais pequenas tinha o seu próprio kiva e a sua própria maneira espiritual. A Nita foi treinada na Tribo Fetiche-Cristal e levada para dentro do seu kiva nas profundezas da Terra para começar o seu treino. Isto era extremamente invulgar, já que normalmente apenas os homens são admitidos dentro dos kivas. Mas por causa de ela ser quem era, eles abriram uma exceção e treinaram-na à moda antiga.

Eu fui o segundo a despertar, em 1971, quando as duas esferas de luz, os anjos, me apareceram, mas só em 1980 é que os anjos me pediram para ir ao Taos para iniciar o meu treino com a tribo. Eu assumi que quando lá chegasse, a tribo viria a correr de braços abertos e levar-me com eles, mas não foi isso que aconteceu.

Anunciei que estava ali para começar a minha recordação e eles apenas olharam apara mim e disseram: “Vai para a cidade e espera. Nós iremos ter contigo quando a altura certa chegar.”

Dois anos mais tarde, depois de eu ter quase esquecido a razão pela qual fui lá, Jimmy Reyna, o meu futuro mentor, chegou a minha casa e convidou-me para ir a uma cerimó-

nia tribal. Foi o início de um programa de treino de 12 anos, onde muito do que tenho aprendido a nível espiritual me foi ensinado.

Passei bastante tempo com a irmã de Juan Concha, Cradle Flower, que me mostrou os trabalhos interiores da forma como a tribo usa cristais, fetiches e sonhando para criar realidades. Embora eu aprendesse isto directamente com a tribo, foi na vida quotidiana que eu tive que perceber o poder. Foi ao atravessar a ponte entre os dois mundos, os dois caminhos – que são tão diferentes – que eu tinha de aperfeiçoar.

A minha irmã e eu esperámos anos para que o Ken acordasse. Estávamos sempre a pensar que seria a qualquer dia, mas nunca nada aconteceu. O Ken tinha crescido na tradição Católica, mas o dinheiro era o seu Deus. Ele tinha-se tornado muito rico com centros comerciais, marinas, restaurantes, negócios de automóveis e por aí fora. Penso que é seguro dizer que o Ken era um multimilionário com materialismo no núcleo do seu mundo.

Os anos passaram. Tanto a Nita como eu começámos a desistir da ideia de o Ken alguma vez acordar. Finalmente, admito, separei-me dele um tempo e voltei a mudar-me para o Novo México vindo do Colorado, onde eu estava a viver na altura, para continuar a minha vida. Depois de muitos anos mais, eu tinha-me quase esquecido dele, já que estávamos a viver em dois mundos paralelos. Depois, um dia em 1983-1984, um ou dois anos antes da Pirâmide Nakkal ser descoberta, o Ken teve uma experiência.

Para que se saiba, o Ken não tinha ideia acerca do tipo de assuntos que estamos aqui a falar. Ele estava a viver uma vida completamente baseada nas coisas materiais que se possuem e exibem. A única parte da vida que lhe interessava era o tipo de carro que conduzia, a marca do fato que vestia ou a morada onde vivia. O lado espiritual da vida tinha-

-o evitado inteiramente. Capacidades psíquicas? O Ken não acreditava em nenhuma dessas possibilidades esquisitas. Na verdade, se alguém fizesse flutuar um objecto pelo quarto, ele acreditaria instantaneamente que era coisa do demônio. Puramente Católico.

Mas certo dia, a vida de Ken mudou para sempre. Ken foi convidado para uma festa; vinho e queijo e toda a gente a andar por ali a falar deles próprios. Mas a Mãe Terra tinha decidido que era tempo de o Ken começar a acordar.

Uma jovem aproximou-se de Ken e perguntou-lhe se ele gostaria de receber uma “leitura”. Ele disse-lhe: “Quer ler-me um livro?”

Ela fê-lo sentar, deitou as cartas do Tarot e começou a fazer-lhe uma leitura, a primeira dele em toda a sua vida. Suponho que chamar-lhe-ia a sua leitura virgem. Ela começou a dizer-lhe coisas que só ele sabia. Não só uma ou duas coisas, mas muitas experiências passadas profundamente escondidas em detalhes exactos. A mente dele estava a ficar devastada. Ninguém, especialmente uma estranha, lhe tinha alguma vez dito coisas acerca dele da maneira que esta jovem o estava a fazer. Isto estava a alterar o seu conceito de vida.

No final da leitura, Ken estava totalmente aberto a tudo o que ela dissesse. Para ele, um milagre estava a ocorrer. Inclinando-se para a frente, ela apontou um dedo directamente ao seu terceiro olho, baixou a voz e disse: “Ken, tens um tio a viver no Novo México e precisas de o ir visitar. Ele tem algo para te ensinar. Deverás ficar com ele três dias.”

Aquilo foi a última gota. O Ken sabia que eu estava a viver no Novo México, mas ele estava longe de descobrir como é que esta rapariga sabia. Ele abandonou a festa e na manhã seguinte telefonou à mãe para saber o meu número de telefone. Isto era algo do qual ele não podia simples-